

Músico Miguel Carvalhinho apresenta “Convite” na Casa das Beiras em Lisboa

written by Alberto Jorge Santos | 22 de Janeiro, 2025



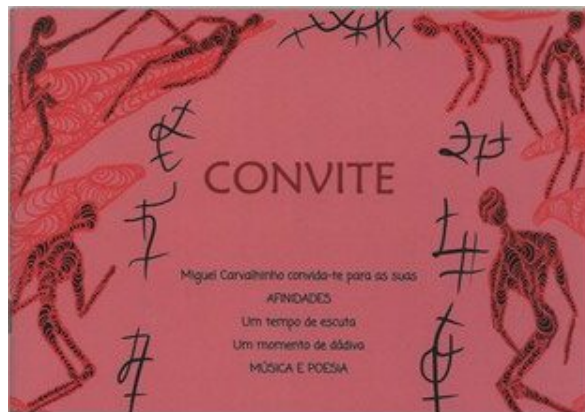


Miguel Carvalhinho e a Viola Beiroa. Direitos Reservados

A principal novidade é desvendada pelo próprio, ***“pela primeira vez, junto a minha voz que declama e canta.”***

Assim, este **“Convite”** aos sentidos tem a voz do autor e a participação de **Pedro Ladeira** e de **Custódio Castelo**. ***“Tem a participação do clarinete de Pedro Ladeira e a guitarra portuguesa de Custódio Castelo que assina a produção do trabalho. São dois companheiros, irmãos de música, que fazem parte das minhas afinidades”***, diz.

Horácio Carvalhinho, que é seu filho, fez as ilustrações para a capa do CD, com um traço muito próprio, expressando a sua arte.



Capa do disco, desenhada pelo filho, Horácio Carvalhinho. Foto de Ensino Magazine. Direitos Reservados

Viola Beiroa

O músico e professor utiliza frequentemente a **Viola Beiroa** nas suas composições há mais de uma década.

“A Viola Beiroa surgiu na minha vida em 2012 e, desde aí, faz parte do meu ser artístico tal é o meu envolvimento com o instrumento e a raiz cultural que representa. As guitarras clássicas de 6,8 ou 10 cordas são os meus instrumentos de formação clássica e erudita e que me acompanham diariamente.”

Mas como é a Viola Beiroa?

“A viola beiroa faz parte da família das violas de arame portuguesas. Tem 12 cordas, divididas em 6 ordens de 2 cordas ora uníssonos, ora oitavadas. As requintas são duas cordas, com um cravelhal próprio, que não podem ser pisadas pela mão esquerda e são tocadas livres pela mão direita e o ângulo mais apertado do enfranque são as duas características que diferenciam a viola beiroa das suas congéneres.”

Uma vida na música

Miguel Carvalhinho é professor de Guitarra Clássica na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. É licenciado no ensino do português e inglês pela Escola Superior de Educação de Castelo Branco.

Em **1993** entrou no “Conservatoire National de Région d’Aubervilliers – la Courneuve – Paris”, na classe do professor Alberto Ponce. Em **1995** termina o curso superior com a classificação máxima: “Premier Prix à l’Unanimité avec les Felicitations du Jury”. Realizou o “Perfectionnement” no

referido “conservatoire”. Obteve junto da Universidade de Aveiro, o reconhecimento do nível de licenciatura no ensino da música.

Concorreu ao “Conservatoire National de Musique et Danse de Paris” chegando à final. Frequentou o “6^{ème} année da École Normale de Musique de Paris” com o professor Alberto Ponce onde também aprofundou os conhecimentos de análise musical na classe do professor Pasquet.

Em **2011** concluiu o Doutoramento na “Universidad de Extremadura” apresentando uma recolha, análise e propostas de difusão do repertório de canções da tradição oral das aldeias da serra da Gardunha, no distrito de Castelo Branco.

Em **2023** concluiu um segundo Doutoramento na “Universidad Autónoma de Madrid” apresentando uma tese que defende a inclusão da Viola Beiroa na oferta formativa das escolas do ensino vocacional de música em Portugal. A investigação que tem o foco na revitalização da Viola Beiroa começou em **2012**.

Discografia

O músico prefere tocar acompanhado porque “ *a música é uma partilha*” e tem uma longa carreira. A primeira vez que participou num disco, foi em **1998**. Pedimos a Miguel Carvalhinho que nos contasse o seu percurso musical.

“Participei, enquanto músico/compositor/autor, em 3 cds da cantora Cristina Branco:

Post-scriptum de 1998

Corpo Iluminado de 2001

Sensus de 2003

Como músico/compositor em 3 cds do guitarrista (guitarra portuguesa) Custódio Castelo

Tempus de 2003

Inventus de 2013

Maturus de 2016

Em 2002 gravei o CD Espiral com guitarra clássica pela editora Universal.

Em 2005 produzi, realizei os arranjos e gravei, com uma guitarra clássica de 8 cordas, o CD Canção para Carlos Paredes com Luísa Amaro.

Em 2011 produzi realizei os arranjos e gravei, com uma guitarra clássica de 10 cordas o CD Ninho.

Em 2014 gravei em Viola Beiroa o CD Viola Beiroa.

Em 2020 produzi e gravei o CD Viva com a orquestra Viola

Beiroa de Castelo Branco.

Em 2021 gravei com guitarra clássica de 10 cordas e viola beiroa duas composições originais contemporâneas no CD Solos entre Amigos de EnriqueMuñoz.

Em 2024 gravei o tema Em Breve, com um poema de António Salvado, no CD Ao pé de Ti de Ana Paula Martins."

Em 2025, apresenta "Convite", a que junta, pela primeira vez, a sua voz. É já no sábado, a partir das 16:30, na Casa das Beiras , na Avenida Almirante Reis, número 256, 1ºEsquerdo, em Lisboa.

A entrada é livre.

Miguel Carvalhinho apresenta o CD

CONVITE

Com Pedro Ladeira
e
Horácio Carvalhinho



SÁBADO
25
JANEIRO
ÀS 16H30M



AVENIDA ALMIRANTE REIS, 256 - 1º ESQ.
1000 - 058 LISBOA

ENTRADA LIVRE